

Recrutamento e mercado de trabalho

TOMÁS DE VILANOVA MONTEIRO LOPES

Técnico de Administração

II

4. FATÔRES QUE EXERCEM INFLUÊNCIA SÔBRE OS MERCADOS DE TRABALHO

1. O meio físico. — O meio físico exerce forte influência sôbre os conglomerados humanos, especialmente no que se refere aos processos de trabalho, aos meios de produção, bem como às correspondentes instituições econômicas.

A êsse respeito diz WALTHER SCHMIDT, resumindo algumas idéias que não são de todo estranhas à observação comum :

La economía humana arraiga en las entrañas de la Madre Naturaleza. El trabajo del hombre no significa otra cosa que el aprovechamiento de las energías latentes en el seno de la tierra.

Bajo la denominación de economía comprendemos el trabajo del hombre encaminado a asegurar sus posibilidades de existencia. Este trabajo se manifiesta y concreta en los productos y mananciales de la Naturaleza que son sus elementos instrumentales para la satisfacción de necesidades. El hombre y la naturaleza, las personas y las cosas de la economía no concurren en un trabajo libremente desarrollado y sin trabas; mas bien se hallan sujetos a una serie de condiciones que a través del tiempo y del espacio van tomando formas variables, bajo el imperio de la cultura y de la naturaleza, que en una parte muy considerable pueden estimarse como premisas geográficas de la vida económica (2).

O estudo da matéria, nos seus vários aspectos, comporta um desenvolvimento que excede aos propósitos destas notas. Assim, limitando nosso inte-

(2) *Geografía Económica* — páginas 17 e 319 — tradução de Manuel Sanchez Sarto — Editorial Labor — Madri — 1936.

rêsse a alguns pontos apenas, lembraremos que o meio físico pode :

- a) determinar o caráter da economia local (3);
- b) impor uma certa especialização profissional às populações;
- c) regular a distribuição do elemento humano;
- d) influir na escolha e localização das empresas.

Imprimindo à economia local certas características entre as quais figura a predominância das atividades ligadas aos “recursos típicos da região”, o meio físico determina a criação de grandes mercados de trabalho (4).

Mas sua influência não se limita à criação dos citados mercados, pois que pode, igualmente, facilitar a extinção ou a transformação dos mesmos. (Exemplificando: as quedas d'água, resultantes do represamento de rios, têm propiciado a mecanização em larga escala da agricultura e de outras atividades, conduzindo à liberação de milhares de braços).

(3) Yorkshire, con Sheffield, figura en el primer lugar (na Inglaterra) tanto en la producción de hierro y acero como en las diversas industrias derivadas de estas materias. La actividad industrial de esta comarca se basea en sus gigantescas existencias metálicas, que en una zona no interrumpida atraviesan la Isla desde el centro de la costa oriental hasta el de la costa meridional, y cuya explotación fué iniciada y en la cuarta década del siglo pasado. Es muy notable que Sheffield se desarrollara como ciudad exclusivamente metalúrgica, mientras que a muy pocas millas de distancia solo arraigara en la comarca la industria textil, muy floreciente por cierto. Pero también este hecho posee una razón geográfica, y es bastante típico para regular la dependencia en que el desarrollo industrial se encontra con respecto a los factores naturales (WALTHER SCHMIDT — op. cit. pág. 87).

(4) Mercados naturais, como os denominam alguns autores, são simples modalidade dos mercados preexistentes e apresentam, entre outras características, certa especialização profissional imposta pelo próprio meio físico.

Ademais, o meio físico é um agente regulador da localização das indústrias (5). Estas são, via de regra, instaladas de preferência o mais próximo possível das fontes da matéria prima que consomem, das vias naturais de comunicação que lhes facilitam o transporte dos seus produtos.

Ainda por esse lado o meio físico influi, decisivamente, sobre o mercado de trabalho, pois, onde as indústrias se fixam, o problema da oferta e da procura da mão de obra adquire maior vulto.

2. *O volume e a composição da população.* — Nos países de grande população a mão de obra tende a ser mais abundante do que nos países de pequena população.

Para a exata compreensão do assunto não devemos perder de vista certas considerações.

A correlação entre o volume da população e o da mão de obra não deve ser tomada em termos absolutos. Assim, por exemplo, o fato de dois países terem populações numericamente iguais não quer dizer que possuam eles a mesma quantidade de mão de obra.

É como diz PAUL DOUGLAS :

But because two countries have equal populations it does not follow that they have equal supplies of labor. One, as is the case with Ireland, may have an abnormal proportion in the advanced age groups of those who are incapacitated for hard work. Another, like United States, may have an abnormal proportion in the age groups of those from 25 to 50 years who form the bulk of active workers (6).

Neste último país, sendo a população ativa (7) incomparavelmente maior, maior também não poderia deixar de ser a reserva de mão de obra.

(5) Veja-se o que sobre o assunto escreveram ROBERT P. KING — in *Handbook of Business Administration* — Cp. III — Sec. 3 — New York — 1931; e EDUARDO P. JONES — in *Organización Y Administración de Empresas Industriales* — págs. 59 e sgs. — Ed. Labor — Madri — 1934.

(6) Cf. *The Theory of Wages* — pág. 269 — The Macmillan Company — New York — 1939.

(7) Denomina-se *população ativa* a massa dos indivíduos de idade cujos limites mínimo e máximo são comumente fixados em dezoito e cinquenta anos, pois, via de regra, dentro desses limites está compreendida a grande maioria dos trabalhadores. A população ativa é, como se vê, uma parte da população total.

Mas não resta dúvida de que há uma correlação entre o volume da população (8) e o volume da mão de obra; apenas o fenômeno deve ser interpretado à luz dos fatores que o condicionam.

Dada essa correlação entre o volume da população e o da mão de obra, as flutuações demográficas são de grande importância no estudo dos mercados de trabalho.

As taxas de natalidade e mortalidade, a distribuição das classes pelas áreas geográficas, a imigração, assim como os outros fenômenos relacionados ao desenvolvimento das populações, devem ser considerados, por ocasião do cálculo do potencial humano utilizável para suprir as necessidades de mão de obra, cálculo esse que constitui, como se sabe, um dos primeiros e mais relevantes problemas do recrutamento.

A significação do cálculo do potencial humano, em um programa de exploração racional dos mercados de trabalho, pode ser facilmente avaliada se recordarmos algumas fases da recente mobilização industrial posta em prática por algumas nações, entre as quais citaremos a Grã-Bretanha.

Como ninguém ignora, em junho de 1940 as autoridades britânicas, vendo-se a braços com o problema do suprimento de mão de obra às indústrias e às forças armadas, reconheceram como imperiosa a necessidade de calcular previamente o potencial humano com o qual a nação poderia contar.

É PIERRE WAELEBROECKE quem informa :

"... the government ordered a survey of the nation's man-power to be carried under direction of Sir William Beveridge. This analysis, which is continuous in character and based in part upon the information of the employment exchanges and especial registers, covered all types of man-powermen, women and young persons, whether in or out of employment" (9). Veja-se na "Ministry of Labour Gazette", de abril de 1940, o texto de regulamentos baixados a respeito desta matéria).

(8) Não fossem os limites a que estas notas se devem cingir, comentaríamos, ainda, a importância que o volume da população apresenta em face do problema da divisão do trabalho. DURKHEIM demonstrou que a divisão do trabalho varia, em razão direta do volume e da densidade dos conglomerados humanos. Quanto maiores forem esse volume e essa densidade, lembra BOUGLÉ — mais forte é a concorrência entre os homens e, conseqüentemente, mais imperiosa a especialização.

(9) *Labor Supply and National Defence* — pág. 100 Montreal — 1941.

Observe-se que já em 1939 tinha sido feito o registo de cada um dos habitantes da Grã-Bretanha. Embora não se saiba se o propósito, neste caso, era obter dados relativos à situação dos mercados de trabalhos, deve-se atentar para o fato de que cada pessoa tinha que declarar, entre outras cousas, a idade e a ocupação habitual, de tal sorte que os resultados desse registo vinham completar os do recenseamento de 1931.

Do ponto de vista do recrutamento, a população de um país pode ser dividida em dois grupos: o dos que oferecem e o dos que procuram a mão de obra; justamente por isso, após o cálculo do potencial humano, haverá, ainda, que conhecer a quantidade de empregadores que exploram o mercado de trabalho, assim como as necessidades e a capacidade de cada um.

ROBERT S. PARKER sintetiza muito bem a questão:

"The needs of service for human resources are variable and diverse. Recruitment thus becomes a problem of devising an appropriate technique for meeting each such need, and that implies an analysis of the demand. What will be called 'classification for recruitment', then, is thus an analysis of the service demand for different types of human material (10).

O cálculo do volume da procura de mão de obra é feito através da sondagem das necessidades dos diversos empregadores. Os dados resultantes dessa sondagem, uma vez reunidos, constituem uma estimativa muito aproximada das condições do mercado de trabalho, no tocante à procura da mão de obra.

A propósito dizem STEAD & MANSICUP, relatando a experiência do *Occupational Research Program of the United States Employment Service*:

"The occupational composition studies provide an organized method for servicing the needs of individual local employers. Through reference to an appropriate composition study, advance information can be obtained by the employer visitor concerning the individual processes and the probable types of workers employed. Through the re-working of the data to reflect the actual processes and the types of workers in a given establishment a satisfactory basis is thus provided for identifying accurately the kinds of workers currently needed by the employer and

(10) *Public Service Recruitment in Australia* — pág. 140 — Melbourne e Londres — 1942.

estimating future demands for the purpose of planning advance recruitment and vocational training programs. Composite data drawn from the composition studies made in individual establishments offer accurate data for reflecting the labor demand and supply picture in local areas states and for the nation as a whole" (11).

O cálculo da oferta e da procura de mão de obra, para fins de recrutamento, não deve ser global. Em outras palavras: não é bastante saber que há, por exemplo, 5.000 empregadores, os quais necessitam de 10.000.000 de empregados.

Mister se faz, ainda, um trabalho de análise e distribuição, pelas diversas categorias profissionais, do total dos empregadores e do da mão de obra disponível. Numa linguagem mais objetiva: é preciso saber que os 5.000 empregadores há poucos citados necessitam de tantos auxiliares de escritório, tantos correntistas, tantos pintores, tantos carpinteiros, ou lá o que fôr, e que tais profissionais existem em tal ou qual proporção.

Sòmente depois disso feito é que o serviço de recrutamento poderá dispor dos dados que lhe permitirão saber quais as categorias profissionais cuja oferta de mão de obra se apresenta em volume superior, igual ou inferior ao da procura, ou seja, qual a situação do mercado de trabalho em cada caso particular (12).

PIERRE WAELBROECKE acentua esse ponto:

"On the one hand, the inventories of labour supply must be extended over each portion of the active population, so that accurate information about the vocational qualifications of actual and potential workers is available. On the other hand, the results

(11) *The Occupational Research Program of the United States Employment Service* — pág. 131 — Chicago — 1942.

(12) O nosso recenseamento geral de 1940 aproximou-se um tanto dessa solução, ao incluir no "boletim de família" os seguintes quesitos:

"28 — Qual a profissão, ofício, emprêgo ou cargo que exerce?"

"29 — Em que ramo de atividade exerce essa ocupação?"

"30 — Em que local trabalha (estabelecimento, serviço, repartição etc.) cu exerce a ocupação principal?"

"31 — A ocupação principal é direta ou indiretamente remunerada?"

"32 — Na ocupação principal é empregado, empregador ou trabalha por conta própria?"

Infelizmente, embora seja isso perfeitamente compreensível, a apuração dos resultados dos recenseamentos gerais só reunir as profissões e ofícios em grandes classes, tais como "profissões liberais", "serviço de transporte", "construções civis" etc., o que pouco proveito traz ao recrutamento, à formação profissional etc.

of these surveys must be balanced against detailed data relating to the condition and trend of labour requirements. Together these inventories are indices to action" (13).

Para tal fim é indispensável, como veremos oportunamente, rever e uniformizar a nomenclatura das profissões e ofícios.

3. *O estado geral da economia e das indústrias.* — A exploração dos mercados de trabalho é mais intensa nos períodos em que as forças econômicas entram em expansão. Nesses períodos, a situação dos referidos mercados apresenta certas características bem típicas, dentre as quais merece destaque a grande procura da mão de obra, favorecendo :

- a) a baixa do padrão profissional, pela improvisação da mão de obra ;
- b) a esterilização de certos campos de atividade, em virtude da acentuada migração de trabalhadores ;
- c) o exasperamento da competição entre os empregadores, o que geralmente conduz a uma política de salários com reflexos danosos sobre os preços ;
- d) a distribuição arbitrária da força de trabalho.

Encarados do ponto de vista da situação geral da economia e das indústrias, os mercados de trabalho no Brasil oferecem um interesse todo especial.

País de população relativamente pequena e ainda não dispondo dos recursos necessários à formação e treinamento, em larga escala, de pessoal para os diversos ramos da atividade nacional, o Brasil tem assistido nestes últimos anos a um notável desenvolvimento de seus serviços públicos e de suas indústrias, ou seja das duas maiores forças de absorção que atuam sobre os mercados de trabalho.

O parque industrial brasileiro está vivendo uma fase de crescimento acelerado e se pode prever que o desenvolvimento da siderurgia e a criação

de condições cada vez mais propícias à inversão de capitais venham imprimir mais velocidade a esse crescimento.

A situação, como ela se apresenta na atualidade, já permite entrever como as condições da oferta e da procura da mão de obra se apresentarão em futuro próximo.

O quadro abaixo, apresentado por JORGE FELIPE S. KAFURI (14), mostra as proporções em que se desenvolveu a produção industrial brasileira, no período 25-43 :

PRODUÇÃO BRASILEIRA NO PERÍODO 25/43
(MÉDIAS ANUAIS POR QUINQUÊNIO)

ANOS	SUBSTÂNCIAS ALIMENTARES Toneladas	VALOR DA PRODUÇÃO			
		Primária	Industrial %	Total	
25-29.....	14	9	4	30	13
30-34.....	17,3	8	3,6	31	11,6
35-39.....	18,9	12,4	8,8	41	21,2
40-43.....	19	15,8	16,2	50	32

A produção *primária* aumentou de.....80%
 A produção *industrial* aumentou de.....300%
 A produção *total* aumentou de.....170%
 A população aumentou de.....26%

Calcule-se o que esse crescimento da produção industrial representa em necessidade de instalação e de mão de obra para as tarefas das oficinas, dos laboratórios, dos órgãos de contabilidade, dos escritórios técnicos, dos departamentos de compra e venda, etc.

Nos períodos de grande expansão industrial, algumas medidas se fazem necessárias, para evitar a desorganização dos mercados de trabalho. Dentre elas as mais importantes são :

1. incremento da formação de novos profissionais e treinamento dos que já se acham em serviço ;

(14) In "Revista do Serviço Público" — Janeiro de 1945.

(13) *Op. cit.*, pág. 238.

2. contenção da livre flutuação dos salários;
3. obrigatoriedade de os empregadores assumirem, na proporção das necessidades de cada um, os ônus do cultivo das fontes de suplência da mão de obra;
4. criação de condições propícias ao desenvolvimento de meios capazes de simplificarem os processos de trabalho, aumentarem o rendimento do trabalhador e conduzirem à liberação de parte da mão de obra empregada;
5. decomposição dos trabalhos complexos em tarefas simples (15), nas quais possa ser aproveitada a chamada mão de obra secundária (menores, indivíduos de capacidade física reduzida, etc.);
6. revisão da regulamentação legal do exercício de determinadas profissões.

(Continua)

(15) Processo a que os autores ingleses e americanos chamam de diluição do trabalho (*dilution of labour*) e que, no dizer do "Select Committee on National Expenditure", *has been one of the most difficult and one of the most important questions in the whole field of labour supply in Great Britain.*